

DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto, Lucas A. Gallo, Camila A. Venanzi **Data** 2013

IDENTIFICACÃO

acervo IPESP		
empreendimento EE Professora Maria do Carmo Lelis (GE Jd. Bandeirantes)		
município Araçatuba		
processo nº 11563/61		data / início 08/03/61
nome/uso atual Diretoria Regional de Ensino		
projeto	padrão	especial (X)
programa	modelo Tipo II - R	especificação
arquiteto Majer Botkowski		
endereço Rua Antônio João, 130		
área (m²)	terreno 5259	construída 1568
obra	data / início 08/03/61	data / fim 20/10/62
empresas concorrentes		
responsável pela obra		
arquitetura		engenharia
estrutura		fundações
instalações		construção

OCORRÊNCIAS

[illegible]



DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto, Lucas A. Gallo, Camila A. Venanzi Data 2013

MATERIAL GRÁFICO

plantas (X)	elevações (X)	cortes (X)	detalhes	outros (X)
assinaturas / carimbos				
processos				
imagens				

descrição

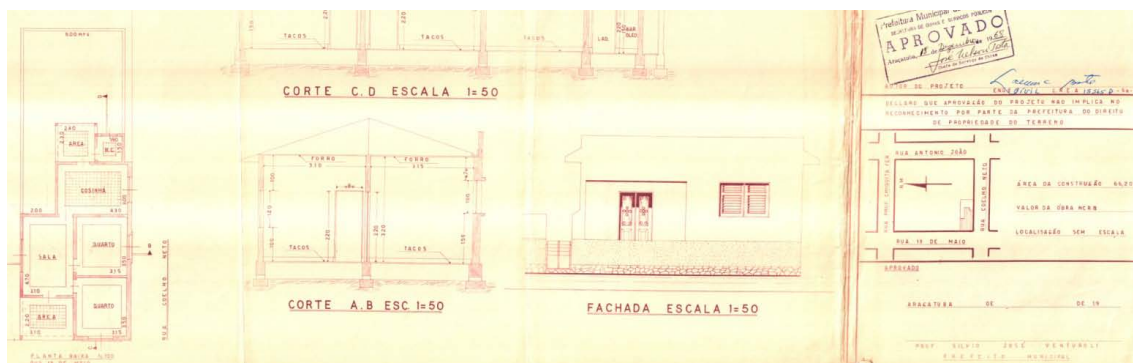


Imagem 1

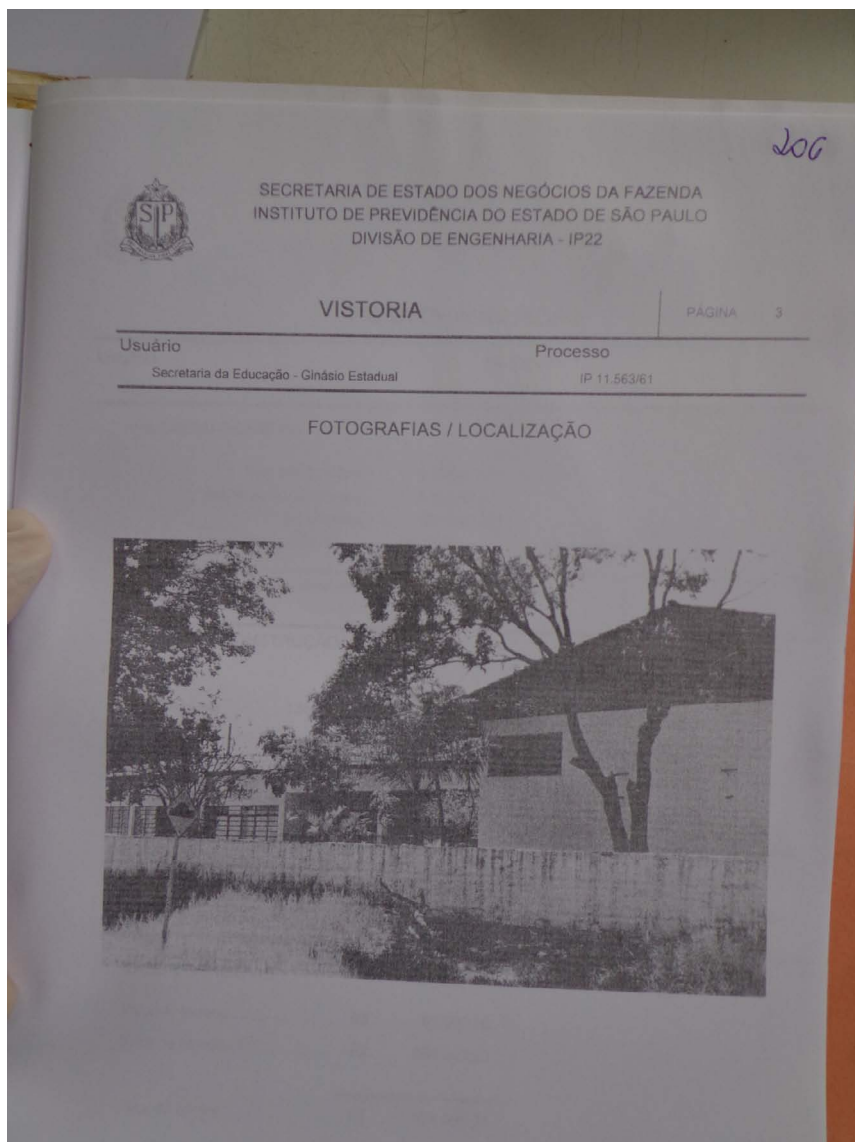


Imagem 2



DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto, Lucas A. Gallo, Camila A. Venanzi Data 2013

IMAGENS EM PUBLICAÇÕES

nome	ano	número	volume	local
observações				

EE Professora Maria do Carmo Lelis

Majer Bototkowski | data não identificada | Araçatuba, Morada Nobres | Rua Lions Club, 130

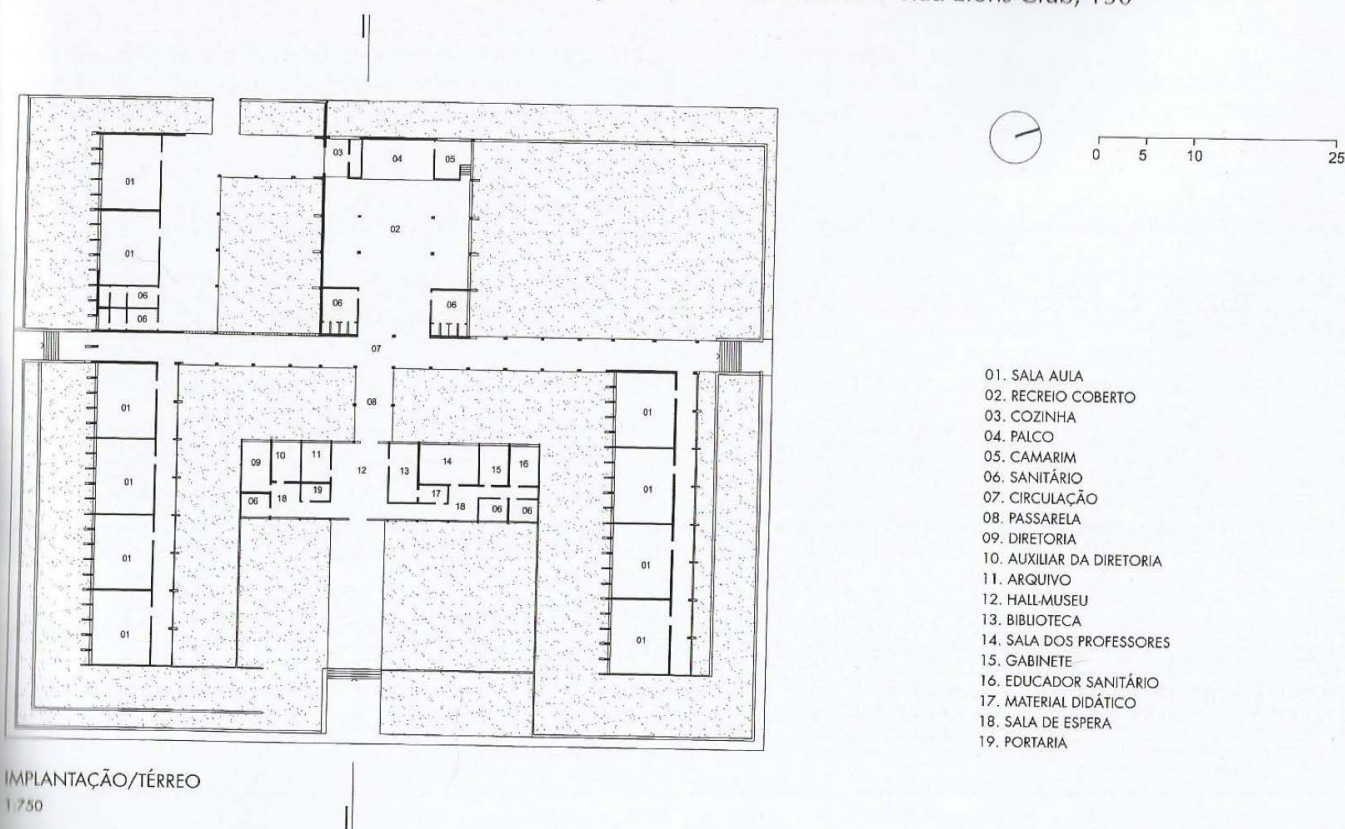


Figura 1: EE Professora Maria do Carmo Lelis - planta

Fonte: FERREIRA, A.F; MELLO, M.G.(2006) orgs. Arquitetura escolar paulista: anos 1950 a 1960. São Paulo: FDE/DOS.



DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

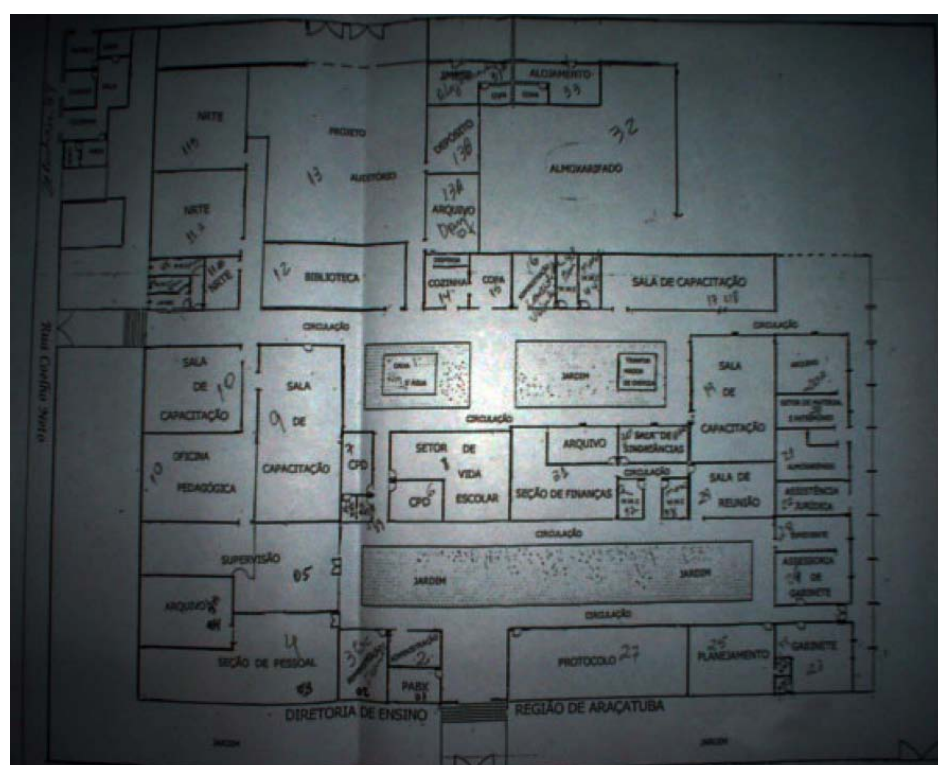
Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto, Lucas A. Gallo, Camila A. Venanzi Data 2013

INFORMAÇÕES DE CAMPO

estado de conservação	ótimo	bom (X)	regular	ruim	péssimo
paredes					
estrutura					
imagens					





DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Fernanda Britto, Lucas A. Gallo, Camila A. Venanzi Data 2013

CONTROLE

pesquisador acervo / campo
informações complementares

revisor

O projeto desta escola foi obtido através do livro “Arquitetura Escolar Paulista: anos de 1950 e 1960”, as cópias do projeto, já foram solicitadas a FDE, mas como outras, ainda não foram fornecidas (figura 1).. Analisando o material do livro e o processo encontrado sobre a obra nos arquivos do IPESP, de número 11563, surgiram algumas divergências. No processo, consta que o edifício foi construído em um terreno relativo a um quarteirão de área de 5259m², cercado pelas ruas: Coelho Neto, 1º de

Maio, Chiquita Fernandes e Antônio João, no bairro Jardim Bandeirantes. Ainda consta, também, que o projeto é do arquiteto Majer Botkowski (e não Bototkowski como o livro cita) e que no ano de 1962, o edifício foi concluído. No processo, não havia plantas ou quaisquer imagens da obra.

Já no livro, a EE Professora Maria do Carmo Lelis consta com o seguinte endereço: Rua Lions Club, 130, Bairro Morada dos Nobres. A data não é especificada.

Entrando em visita ao endereço citado no livro, as únicas informações conseguidas, foram a de que a escola existia anteriormente em outro sítio e que o prédio da Rua Lions Club foi construído por volta do ano de 1987. Logo, o endereço citado no livro não corresponde a obra do processo IPESP.

Na quadra em que deveria existir a escola estadual, conforme o processo, funciona atualmente a Diretoria Regional de Ensino na cidade de Araçatuba, na Rua Antonio João, 130.

Lá, com o auxílio da assistente técnico do planejamento, Andrea Zapte, obteve-se uma planta esquemática (figura 2) de como o edifício encontra-se atualmente, percebendo-se que o mesmo tem como base o projeto Botkowski, ainda que com grandes mudanças relativas à planta original.

Segundo Andrea Zapte, a EE Professora Maria do Carmo Lelis funcionou anteriormente no edifício, mas teve seu sítio mudado. Com isso, o prédio passou a ser ocupado em 1988 pela Divisão Regional de Ensino. Em 1995, a DRE foi extinta, dando lugar a atual Diretoria Regional de Ensino (que até 1999 possuía o nome de Delegacia Regional de Ensino) de Araçatuba.

Conforme citado, as mudanças são marcantes, tanto relativas a uso, quanto a própria edificação que, devido as necessidades da Diretoria, resultaram na construção de anexos.

As salas de aula foram subdivididas com paredes de drywall para acomodação das várias seções, além de equipamentos e espaços para arquivos.

Percebe-se pelas figuras 3 e 4 que parte das proposições iniciais de projeto, como a relação dos blocos edificados com os pátios internos buscou ser mantida, no processo de adaptação da escola para DRE. As esquadrias das salas permanecem viradas para os pátios, com peitoril de aproximadamente 1,10 metros. Assim como os brises, propostos inicialmente, permanecem, apesar de não serem suficientes para conter a insolação e alta temperatura (quase todos os cômodos possuem ar condicionado).

Através de dados fornecidos pelo site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, de acesso restrito aos funcionários públicos da área de planejamento, Andrea Zapte verificou que a área construída atualmente é de 2275m².

A pesquisadora Fernanda Britto esteve no local inicialmente em 2008 retornando em 2012.